


INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JTB
Data	17/19/98 Pg 2 B
Class.	

1392

Contato de Xavantes é recontado

Cerca de 20 índios xavantes da aldeia Pimentel Barbosa (MT) estão no Rio de Janeiro para, dispensando antropólogos e padres, contarem, na primeira pessoa do plural, o contato que tiveram com o homem branco há 50 anos. O antigo Palácio do Catete (atual Museu da República), onde Getúlio Vargas recebeu os índios de Pimentel Barbosa há 44 anos, oficializando assim o contato definitivo com os brancos, se transforma, de hoje a domingo, em república xavante.

Xavante: 50 anos de contato reúne filmes, lançamentos de livros em bem cuidada edição, instalações de Siron Franco e um belíssimo espetáculo de canto e dança tradicional Xavante, tudo isto produzido pelos índios de Pimentel Barbosa, sem intermediários. "Eles estão trazendo a Palavra Criadora, do tempo em que as coisas, como as conhecemos hoje, se faziam...Estão partilhando sua lembrança da Criação com todos nós", convida Ailton Krenak, fundador e presidente do Núcleo de Cultura Indígena.

Para apresentarem, generosamente, sua arte aos brancos, os índios xavantes viajaram 36 horas de ônibus. A exposição abre hoje, às 19h, com uma instalação de Siron Franco, intitulada *Varal de contato* (a partir dos varais usados pelas frentes de atração dos sertanistas). Às 20h, será lançado o documentário *A'uwê Uptabi - Povo verdadeiro*, realizado pela própria Aldeia Pimentel Barbosa e pelo Núcleo de Cultura Indígena, e narrado por Milton Nascimento. *Isari - canto e dança tradicional xavante*, com 20 xavantes guerreiros, será apresentado, de amanhã a domingo, às 20h, nos jardins do Museu. Não perca.